

Edenred

CONSTRUIR AMBIENTES DE TRABALHO PRODUTIVOS E ATRATIVOS PARA 2025



Joana Peixoto, Diretora de Marketing, Comunicação e Sustentabilidade da Edenred Portugal

Texto: Joana Peixoto

Os benefícios extrassalariais têm vindo a ganhar um crescente protagonismo nas organizações. A tendência promete continuar a evoluir de forma significativa em 2025, perante a constatação de que são absolutamente cruciais para a concretização da cultura organizacional e para a construção de ambientes de trabalho mais produtivos, saudáveis e atrativos. A alavancar a preponderância dos benefícios, encontramos três fatores: a maior competição pelo talento, a preocupação com o bem-estar integral dos colaboradores e a necessidade de alinhamento com a sustentabilidade.

Este contexto impele as empresas a concentrarem-se ainda mais na implementação de políticas promotoras da saúde e do bem-estar dos colaboradores. Um foco que reflete não só a preocupação global com a qualidade de vida das pessoas (e crescente pressão para que as organizações se responsabilizem e contribuam diretamente para essa qualidade de vida), mas também a compreensão de que colaboradores saudáveis e equilibrados são os pilares de um ambiente de trabalho mais produtivo e positivo. Torna-se essencial garantir que os seus colaboradores têm poder de compra para assegurar despesas nesta área, sendo que a ferramenta mais eficaz para concretizar este desígnio é a atribuição de um benefício extrassalarial.

Neste capítulo, é importante não esquecer que o

bem-estar do indivíduo passa também pela sua realização e pelo seu desenvolvimento, bem como pela capacidade de cumprir com as suas responsabilidades familiares. Por isso mesmo, ter um plano de benefícios atrativo implicará cada vez mais englobar benefícios extrassalariais que apoiem a formação, mas também a educação dos filhos e o suporte aos pais (seniores).

Além disso, com as organizações a reconhecerem a importância de adotar práticas sustentáveis e incluir critérios ESG ('Environmental, Social and Governance') em todas as áreas do negócio, importa garantir que os benefícios oferecidos estejam alinhados com a estratégia de sustentabilidade. Em primeiro lugar, assegurando que o plano de benefícios respeita critérios de igualdade e inclusão, ao mesmo tempo que abraça a diversidade e dá espaço às diferenças individuais. É também importante privilegiar instrumentos como os vales sociais, que por serem utilizados em setores específicos são geradores de maior valor para a economia e a sociedade. É igualmente preponderante a seleção de fornecedores alinhados com estas preocupações, que ofereçam soluções sustentáveis, como formatos 'wallet' ou cartões ecológicos, e programas de mitigação e compensação de carbono.

Por fim, a segurança e o 'compliance' serão cada vez mais prioritárias na seleção e na implementação de benefícios extrassalariais. Com a crescente preocupação com a proteção de dados e a privacidade dos colaboradores, as organizações deverão procurar parceiros que cumpram os mais elevados padrões de segurança e proteção de dados, para além de estarem em conformidade com toda a legislação.

Estas tendências refletem a evolução das prioridades das organizações, que reconhecem o impacto significativo que os benefícios extrassalariais podem ter na cultura organizacional e na produtividade dos colaboradores, bem como na atração e na retenção de talentos. Portanto, investir em benefícios extrassalariais alinhados com estas tendências não só contribuirá para o sucesso das organizações em 2025, como também para a satisfação e o desempenho dos colaboradores em geral. ®



Com as organizações a reconhecerem a importância de adotar práticas sustentáveis e incluir critérios ESG em todas as áreas do negócio, importa garantir que os benefícios oferecidos estejam alinhados com a estratégia de sustentabilidade.